



Conselho de Consumidores

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE CONSUMIDORES DA ENEL – DISTRIBUIÇÃO RIO

Local: Praça Leoni Ramos, nº 01 – São Domingos – Niterói/RJ – Sala do Conselho de Consumidores

Data: 08/01/2020

PRESENTES:

Manoel Teixeira de Mesquita Neto - Presidente

Representante da Classe Poder Público – Titular
Associação Estadual dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro – AEMERJ

Fabiano Silveira da Silva – Vice-Presidente

Representante da Classe Residencial – Titular
Federação das Associações dos Moradores do Estado do Rio de Janeiro – FAMERJ

Jorge Luiz Moreira

Representante da Classe Residencial – Suplente
Federação das Associações de Moradores e Amigos de Saquarema – FAMOSA

Marta Maria do Amaral Menezes

Representante da Classe Poder Público – Suplente
Coordenadoria de Defesa do Consumidor de Niterói – CODECON

Alessandra da Conceição Vieira Seródio Piperno

Representante da Classe Rural – Titular
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ

Jaqueline dos Santos Joaquim Marques

Secretária Executiva
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Geiza Mesquita Baum

Assessora de Comunicação
Conselho de Consumidores da Enel Rio

Sérgio Kunio Yamagata

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN

Marcus Floresta

Enel Rio

Rogério Costa Rodrigues

Enel Rio

Josely Cabral

Enel Rio

Conselho de Consumidores

Michele Silvia Dias da Costa

Enel Rio

Dayse Monassa

SECONSER – PMN – Prefeitura Municipal de Niterói

1- Abertura:

Manoel Neto, agradeceu a presença de todos e deu início a reunião colocando para aprovação a ata da reunião de 11/12/2019, que foi enviada por e-mail para todos os conselheiros. A ata foi aprovada sem ressalvas. Agradeceu a presença da secretária de conservação e serviços públicos da prefeitura de Niterói e comentou que não foi recebida a confirmação de sua participação nessa reunião. Dayse Monassa informou que a presença foi confirmada através da executiva de governo. No item Informe Enel, a equipe de I&N, falou sobre o fechamento dos indicadores 2019. Rogério Costa, informou que a Enel fechou o ano de 2019 com o melhor fechamento DEC da história da empresa. DEC oficial de 2015 a 2019 em -52%, FECi oficial de 2015 a 2019 em -39%, TMA de -34min, Atendimentos BT e MT Redução em 11% na quantidade de Atendimentos 2017 vs 2015. No plano de qualidade, Marcus Floresta falou sobre mais de 200 km de rede construídos, além de quase novos 500 equipamentos telecomandados na rede. Destacou algumas inovações como desligamento noturno e gerador MT. Obras relevantes em Ilha Grande, Subestação em Maria Paula, Areal, Alcântara, Subestação Alcântara, Subestação Guaxindiba, Santo Antônio de Pádua, Conceição de Macabú, Bacaxá –Saquarema, Cabo Frio. Investimento de mais de MR\$ 25 prevê a redução de 0,11h no DEC Enel-RJ beneficiando 2.728 clientes na Ilha Grande, e Operação especial para fornecimento de energia no réveillon e verão 2020: instalação de 5 geradores nas áreas mais movimentadas da ilha, sendo 4 em Abraão e 1 em Provetá; estruturação de 2 bases logísticas na ilha visando facilitar o deslocamento de materiais de manutenção pelas equipes fixas de emergência. Manoel Neto comentou que nos últimos dias a região serrana foi bastante afetada pelas chuvas e perguntou como está o tempo de resposta aos atendimentos nessa região. Rogério Costa explicou que a mobilização começa antes da tempestade e mesmo com grande volume de chamadas as equipes estão conseguindo atender em menos de 24h. Manoel Neto perguntou se as equipes já estão atuando em contingência. Marcelo Santos explicou que as equipes já foram preparadas previamente, tanto as equipes de poda de árvore como as equipes de atendimento comercial. Manoel Neto agradeceu as informações e que no final da reunião os conselheiros vão até o COS. Alessandra Seródio falou sobre falta de energia em Icaraí no dia 02/01. Marcelo Santos e Rogério Costa falaram que foi provocado pelo desarme de um alimentador. Comentaram que será possível enviar ao término do mês um resumo de todas as obras realizadas do mês anterior e os conselheiros poderão agendar uma visita na última semana do mês. Por exemplo, o conselheiro escolhe a obra que foi concluída para visita e conhecer. No item controle financeiro Manoel Neto informou que foi enviado por e-mail para todos os conselheiros o valor do saldo remanescente de 2019 no valor de R\$23.895,29, considerando como base o valor disponibilizado em janeiro/2019 aprovado e enviado a ANEEL para o ano de 2019 no valor de R\$249.150,01. Os rendimentos wacc apurado de janeiro a dezembro 2019, considerando a aplicação de 8,09% a.a, deve incidir sobre o orçamento aprovado para o ano de 2019 e não o corrigido pela Enel em outubro de 2019, o qual é a base para o ano de 2020, a Enel informou o valor de R\$R\$23.091,00, com base no limite de R\$239.011,00, limite esse definido pela ANEEL e Regulação da ENEL e informado através de conversa por e-mail. Explicou que até o momento está considerando para o PAM 2020 o valor de R\$248.141,22 + o saldo remanescente de 2019 no valor de R\$ 23.895,29 + o rendimento wacc de 2019, está aguardando uma posição da ENEL sobre o valor exato. Fabiano Silveira pediu que seja feita uma consulta a ANEEL e com o conhecimento da ENEL, formalizada por carta, para que seja informado o saldo correto e exato para o rendimento wacc, assim não

Conselho de Consumidores

restará dúvidas quanto ao valor que o conselho terá para utilizar em 2020. Manoel Neto pediu que no controle financeiro de 2020 seja colocado os valores de gastos fixos de café da manhã, assistente administrativo, assessoria de comunicação e consultoria. Alessandra Seródio e Marta Menezes concordaram com o Fabiano Silveira no sentido de consultar a ANEEL e a ENEL para ter uma ratificação do rendimento WACC para que no final do ano o conselho não seja surpreendido com valores a menos no orçamento. Sobre a contratação de consultoria, Fabiano Silveira, reclamou que não consegue compreender a demora para fechar o processo, considerando que o conselho solicitou em setembro/2019. Colocou que todos os conselheiros precisam receber uma prévia dessas empresas que estão sendo cotadas para ter melhor condição de fazer a escolha. Jaqueline Marques explicou que a Enel está trabalhando com as três empresas que foram indicadas pelo Conselho, uma delas o CONACEN, que foi descartada por haver conflito de interesses, conforme análise da área de compliance, e assim que tiver as propostas das outras duas empresas serão apresentadas. Alessandra Seródio perguntou sobre as empresas que estão no processo após pesquisa de mercado feita pela ENEL. Jaqueline Marques explicou que não teve pesquisa de mercado, pois as empresas indicadas pelo próprio conselho é que estão sendo avaliadas. Manoel Neto pediu que quando for enviada as propostas, sejam enviados também os critérios utilizados para as escolhas. Fabiano Silveira ressaltou a necessidade de urgência para essa conclusão, pois no segundo semestre de janeiro as reuniões na ANEEL já vão começar. Fabiano Silveira pediu o currículo das duas empresas que foram escolhidas para conhecer a capacidade técnica do consultor que irá atuar e possibilidade de ler a proposta das duas empresas. Alessandra Seródio pediu que a análise e aprovação dos orçamentos dessa consultoria seja feita em reunião extraordinária. Manoel Neto e Fabiano Silveira sugeriram que o tema seja visto na reunião de 12/02. Sobre o regimento interno, Manoel Neto falou que o conselho não se atentou, desde a última atualização, para o período determinado para o mandato de presidente e vice-presidente. Explicou que há época da atualização da resolução, o regimento interno foi discutido e aprovado por todos os conselheiros presentes à reunião. Marta Menezes comentou que também se lembra desse tema ter sido discutido e definido e por alguma falta de atenção foi aprovado sem ter se atentado para isso. Ficou definido que seja incluído o item "§2º Os mandatos, do Presidente e do Vice-Presidente terão a duração de 2 (dois) anos, renovável ou não a critério do conselho, por mais um período de 2 (dois) anos, conforme estabelecido neste Regimento Interno, colocada em votação a nova redação foi aprovada por unanimidade." Manoel Neto agradeceu a presença da secretária Dayse Monassa, elogiando o trabalho importante que tem sido desempenhado pelo governo. Fabiano Silveira explicou os motivos que levaram ao convite para participar dessa reunião, sendo uma delas as multas aplicadas à ENEL no final do ano passado pela poda de árvore, mesmo tendo um termo de ajustamento de conduta. Gerou espanto quando a notícia saiu em uma matéria de jornal da cidade sobre esse tema. Pediu que seja informado como está sendo conduzido pela prefeitura os serviços de poda de árvore na cidade. Dayse Monassa explicou que em março de 2017, o prefeito de Niterói publicou um decreto que determina as atribuições do que é público e do que é particular. Então, a fiscalização é feita pela secretaria municipal de meio ambiente que tem os fiscais concursados para desempenhar essa função, porém as autorizações de supressão e poda em área pública são executadas pela secretaria de conservação. Nas áreas de conservação ambiental, como Parque da Cidade, e área privadas, quem autoriza é a secretaria de meio ambiente. Em março de 2017 o TAC foi assinado pelo prefeito, pelo representante legal da Enel, secretaria de conservação, secretaria de meio ambiente e procuradoria. Nesse documento tem regras claras para a prefeitura e para Enel, onde a comunicação vinha acontecendo normalmente, a prefeitura encaminha ofício para a distribuidora nos casos em que a árvore está com os galhos fora do limite seguro para poda, pois somente ela tem os equipamentos necessários para executar o serviço e a prefeitura não pode expor funcionários ao risco de sofrer algum acidente. Em alguns casos há desacordo se tem que fazer ou não, mas na maioria dos casos as solicitações são atendidas, e entende que árvores que estejam próximo a transformadores e que com muita frequência tem que se podar, seria melhor cortar, do que fazer também uma

Conselho de Consumidores

poda drástica, como uma que foi feita na Rua Moreira César, em Icaraí. Explicou ainda que a Enel não localizou a legislação nova que determina que as podas não são danosas se forem feitas até 30%, e atuou nas últimas solicitações com base na legislação antiga que permitia poda até 70%. Alessandra Seródio perguntou se a multa aplicada foi relativa a uma única poda, e Dayse Monassa explicou que não, pois ocorreram outras podas semelhantes. Manoel Neto perguntou se a Enel não tinha conhecimento dessa mudança na legislação, que aconteceu em maio de 2019. Josely Cabral explicou que de acordo com o jurídico na Enel, a legislação alterada não teria sido localizada em Diário Oficial, e a publicação foi realizada apenas em jornal da cidade. Marta Menezes comentou que o ato é de interesse público e que afeta a todos, e pensa que quando a mudança ocorreu poderia ter acontecido um aviso diretamente a Enel, e se fosse ao contrário, deveria acontecer da mesma forma essa comunicação. Comentou que no condomínio onde mora, por ser um bosque, a administração também não pode cortar as árvores da maneira que quer, e precisa se comunicar com o INEA. Acredita que essa comunicação é que precisaria ter ocorrido. Dayse Monassa explicou que existe um grupo de WhatsApp, onde essa comunicação entre a prefeitura e concessionária acontece, e no dia 22/11/19, a Enel foi sinalizada que as podas que vinham acontecendo eram podas drásticas, seguido de alertas nos dias 23 e 24/11/19 em que a empresa respondeu que conhecia a legislação. A equipe da secretaria de meio ambiente analisou as podas realizadas e apresentaram a legislação vigente. Informou que infelizmente o TAC continha uma lei anterior que já não estava mais em vigor. Foram atualizadas as formas de solicitações, atendimento e prazos do serviço de modo que o controle seja melhor. Explicou que não é um serviço fácil de executar, pois as equipes não podem atuar em qualquer horário, tem o trânsito que em determinados lugares precisa ser desviado. Manoel Neto perguntou se a prefeitura orienta a população de como e onde plantar árvores. Dayse Monassa informou que a prefeitura orienta sim e inclusive dá mudas de árvores. Falou sobre a responsabilidade que tem sobre algum acidente que aconteça com queda de árvore. Fabiano Silveira falou sobre a próxima ação externa do Conselho e pediu o apoio da SECONSER para realização no Horto do Fonseca. Dayse Monassa explicou que o espaço está equipado e pode ser utilizado sem problema nenhum, tendo inclusive auditório. Fabiano Silveira comentou que também poderia ser visto na Câmara Municipal de Niterói para realizar a reunião descentralizada de Niterói. Dayse Monassa falou ainda sobre legislação para implantação de postes. Fabiano Silveira agradeceu a atenção e disponibilidade da Dayse Monassa em participar dessa reunião e disse que é bem-vinda sempre que quiser às reuniões do conselho. Dayse Monassa agradeceu o convite e colocou-se à disposição do conselho sempre que precisar. Manoel Neto, colocou para os conselheiros, que a secretária administrativa Daniele, em conversa por telefone, expôs que está tendo dificuldade de deslocamento de São Gonçalo para Niterói, pois a região está se tornando área de risco e perguntou se o conselho permitiria que ela cumprisse o expediente do prédio em São Gonçalo e vir para Niterói nos dias de reunião. Esclareceu que primeiro teria que ser visto se há lugar no prédio da Enel em São Gonçalo e se não teria problemas por parte da empresa para essa mudança. Comentou que não vê problema algum nessa mudança, pois a demanda intensifica mais na semana da reunião, e nas atividades que ela exerce nada mudaria, apenas ficaria alocada em um outro lugar. Todos os conselheiros presentes concordaram com a mudança e aprovaram por unanimidade. Jaqueline informou que a diretoria de mercado também tem equipes em São Gonçalo e na segunda feira quando a Alessandra Guelber retornar de férias será visto o local. Sem mais, Manoel Neto agradeceu a todos pela presença e encerrou a reunião.

Manoel Teixeira de Mesquita Neto
Presidente CCE Rio

Jaqueline Marques
Secretária Executiva